

Editorial

Entendemos que a finalidade social, processo intrínseco às pesquisas nas áreas da saúde e humanas, fundamenta o conhecimento socializado nos periódicos de divulgação científica. Acreditamos também que fazer e escrever ciência são ações que estreitam os laços interdisciplinares entre teoria e prática, o que implica comunicação interativa. Com base nesses princípios, a Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano busca, desde o primeiro número, motivar os autores a compreenderem as “ciências do envelhecimento humano” como um processo de geração de conhecimento que deve proporcionar avanços sociais nas áreas de geriatria e gerontologia. Dessa forma, mais uma vez buscamos neste volume atender às demandas da comunidade científica, publicando artigos que buscam, em múltiplos aspectos, soluções para os problemas complexos da área do envelhecimento humano.

Na primeira pesquisa, o método usado para tratar das suscetíveis infecções que ocorrem frequentemente no trato respiratório dos idosos é analisado. Com este estudo, observou-se um grande interesse na ventilação não invasiva por pressão positiva, a VNIPP, nas suas diversas abordagens. Segue-se estudo que descreve a influência da atividade física diárias em pessoas da terceira idade e outro que trata da prática de exercícios físicos em meio

líquido, que é algo bastante freqüente entre os idosos. Os padrões do sono, o ritmo da temperatura auricular e a distribuição das atividades diárias são tema de artigo e, em continuidade, relatam-se os efeitos do envelhecimento sobre o encéfalo, principal estrutura do sistema neural, no que se refere às funções sensoriais, motoras e associativas. Na seqüência, outro texto tem como objetivo principal verificar a influência das alterações posturais na força muscular respiratória, na mobilidade torácica e na flexibilidade coluna/pelve em idosos saudáveis, tendo como amostra 16 idosos submetidos à avaliação postural. Ainda, uma pesquisa relata o interesse da comunidade científica no estudo das estruturas anatômicas, relacionando o envelhecimento e a odontogeriatrics.

Dentre as condições mais freqüentes associadas com incapacidade está o diabetes melito. Dessa forma, relata-se pesquisa que se propôs avaliar as condições vasculares periféricas do pé diabético em idosos. Segue-se um relato de estudo realizado em Passo Fundo sobre a incontinência urinária, problema que afeta milhares de pessoas no mundo inteiro. Em outra pesquisa, o objetivo foi traçar o perfil dos idosos com e sem problemas de memória, voluntariamente submetidos a avaliações neuropsicológicas. Em seqüência, tem-se uma revisão bibliográfica sobre as diversas estratégias de intervenção fisioterapêuti-

ca em indivíduos portadores de doença de Alzheimer. Ainda, o envelhecimento populacional é motivo de um estudo que envolveu a velhice, a sexualidade e os espaços de socialização. Por fim, analisa o Estatuto do Idoso, lei que traz uma série de dispositivos legais referentes à promoção e defesa da saúde dos sujeitos com sessenta anos ou mais.

A consistência dos temas abordados neste volume e a forma como os autores integraram as teorias e os métodos investigação utilizados para fundamentar seus

estudos possibilitam-nos afirmar que o conhecimento gerado está contribuindo para entendermos melhor as questões que envolvem o envelhecimento humano e a velhice. Com relação à senhora da capa, Oliva Scur Zilli completou cem anos bem vividos, cercada de muito amor por seus netos e bisnetos. De acordo com a sua família, os seus conselhos são legados de vida que permanecerão em definitivo na lembrança de todos que a amavam e admiravam.

Prof. Dr. Adriano Pasqualotti